

ÁGUAS CLARAS

Ed Alves/CB/D.A Press



Dono do Fornassa começou uma vaquinha on-line para a reconstrução

Ed Alves/CB/D.A Press



Após cerca de duas horas, os bombeiros controlaram as chamas

Reprodução



Fumaça tomou conta do céu do bairro e assustou moradores

Grande incêndio destrói restaurante

Em menos de dez minutos o fogo consumiu boa parte da pizzaria Fornassa. Perícia vai determinar as causas do fogo. Ninguém ficou ferido. Em dezembro, um complexo gastronômico também foi consumido por brasas

» RENATA NAGASHIMA
» PABLO GIOVANNI*
» PAULO MARTINS*

Ed Alves/CB/D.A Press



Maior parte da estrutura do restaurante e pizzaria era de madeira e palha, que servem de combustível para o fogo. As chamas logo se espalharam e consumiram o local

Um incêndio destruiu o restaurante e pizzaria Fornassa, em Águas Claras, na Avenida Parque Águas Claras, no início da tarde de ontem. O fogo teria começado por volta das 12h30. Testemunhas relataram ao **Correio** que as chamas consumiram a parte externa do estabelecimento em menos de 10 minutos e que sete pessoas trabalhavam no momento do incidente. A maior parte da estrutura era de madeira e palha. Em dezembro, outro grande incêndio consumiu o Complexo Gastronômico Casa Maaya, também coberto por palha (veja **Memória**). O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) conseguiu preservar a cozinha, que guardava cilindros de gás de cozinha e 200 litros de álcool em gel. Ninguém ficou ferido.

O tenente do CBMDF Fábio Ribeiro, comandante da operação, ressalta que só será possível determinar a causa do incêndio após a conclusão do laudo pericial, que deve sair em até 30 dias. Quando os bombeiros chegaram, não havia mais ninguém dentro do restaurante. Não há informação sobre em que parte teria começado o fogo.

Em mais ou menos duas horas os bombeiros conseguiram conter as chamas e fazer o rescaldo no local — operação para apagar todos os focos remanescentes que possam reacender. “Quando é uma situação assim, a gente faz a perícia em conjunto com a Polícia Civil. Não temos como dar nenhuma informação concreta. Estamos considerando todas as hipóteses, inclusive incêndio criminoso”, explicou o tenente-coronel Hildeberto, perito do corpo de bombeiro.

Cuidado dobrado

Especialistas em diagnósticos, o engenheiro civil Ruan Matheus destaca que esse tipo de edificação requer cuidado dobrado, uma vez que a instalação é mais passível a incêndios. “É um caso de estrutura de madeira e palha, que são bem suscetíveis ao fogo, principalmente em épocas secas. Então, tem que ter um planejamento de combate a incêndio, seja por alarme, seja por área de demarcação, para ter isolamento de um possível fogo. Com esse tipo de plano, caso tenha alguma fumaça, algum indício de fogo, tem o espalhamento da água”, detalha.

Em grupos de WhatsApp, circula a hipótese de que o incêndio teria começado devido à instalação de uma churrasqueira. Que, ao cortar ferragens com equipamento de serralheria, faíscas atingiram uma

Memória

Tragédias sob chamas em Brasília

Levantamento feito pelo Correio mostra que este ano houve, pelo menos, 21 casos de incêndios no Distrito Federal. Ampliando a referência, considerando os últimos 12 meses, são, no mínimo, 38 casos. Veja alguns.

30 de maio de 2022: Um incêndio destruiu completamente cerca de 20 bancas da Feira dos Importados. Militares de nove quartéis foram convocados para conter o incêndio, em um trabalho que durou mais de 10 horas.

19 de março de 2022: Um incêndio atingiu um dos anexos do Palácio do Planalto. Um militar da Aeronáutica, que ajudou no

coluna de madeira e subiram para a palhoça. Informação não foi confirmada pelo Corpo de Bombeiros.

A enfermeira Mariana Garcia, 43 anos, disse à reportagem que passou pelo local por volta das 11h e viu movimentação de pessoas. “Eles estavam retirando algumas coifas, parecia que iam fazer alguma obra”, relatou. Um morador da

primeiro combate ao fogo, foi encaminhado para o Hospital das Forças Armadas (HFA) para averiguação médica, por ter inalado fumaça.

21 de dezembro de 2021: Um incêndio atingiu o Complexo Gastronômico Casa Maaya. O fogo logo foi controlado e ninguém ficou ferido, mas, de longe, foi possível ver a grande quantidade de fumaça que saía do local.

11 de novembro de 2021: Um incêndio atingiu um quiosque no Setor de Rádio e TV Sul, por volta das 11h40, gerado por uma troca de botijões de gás. Segundo o dono da banca, o entregador deixou uma válvula escapar durante a troca do equipamento. Ninguém se feriu.

26 de setembro de 2021: incêndio que atingiu uma fábrica de sandálias nas margens da

região, que preferiu não se identificar, afirmou que trabalhadores estavam serrando barras de ferro dentro do estabelecimento. “Era com aquele disco de corte. Solta algumas faíscas, e o restaurante é todo de palha. Quando tomou conta, foi muito rápido.”

Dono do restaurante, Juliano Suanno estava muito abalado e



Taís Braga/CB/D.A Press

BR-040, na área de Santa Maria. Os bombeiros controlaram as chamas e realizaram um rápido rescaldo. Não houve feridos.

9 de setembro de 2021: Um incêndio destruiu o restaurante Dona Ju Cozinha e Bar, em Águas Claras. As chamas foram controladas no começo da manhã. O local contava com animais exóticos, que, assim como clientes e integrantes, não se feriram.

15 de agosto de 2021: Uma explosão atingiu a subestação de energia da 910/911 Norte e deixou algumas regiões sem luz. Após realização de manobras, o problema foi solucionado. Não houve feridos

5 de julho de 2021: Um princípio de incêndio atingiu o Garvey Park Hotel, no Setor Hoteleiro Norte. As chamas consumiram parte de uma loja de correspondência, que fica no térreo. Ninguém ficou ferido.

não quis falar com a imprensa. Ele abriu uma vaquinha on-line e pede ajuda para reconstruir o local. No site, a meta é de R\$ 500 mil. “Criamos essa vaquinha para reerguer o nosso querido estabelecimento que infelizmente sofreu um grande incêndio e recebeu danos em mais de 80% da sua estrutura”, disse no texto da publicação.

O advogado do proprietário, Thiago Porte Mól, negou a possibilidade de haver qualquer movimentação dentro do local. “Todos estão muito abalados e sem um norte. Não temos ideia do que pode ter acontecido. O restaurante é novo, não tem nem necessidade de qualquer obra. Vamos aguardar a perícia para saber que

providências tomar”, adiantou.

Inaugurado há quatro meses, o grupo Pampas assumiu a direção do restaurante, onde antigamente funcionava o D’Lourdes, em fevereiro deste ano. Alguns funcionários do Fornassa se reuniram ao lado do estabelecimento. Em lágrimas, uns consolavam os outros. “É muito difícil, uma situação muito delicada. É muito triste ver isso”, disse chorando um homem com o uniforme da empresa.

Síndico do condomínio Evidente — edifício ao lado do Fornassa —, Adolfo Martins, 52, lembra que a esposa entrou desesperada no apartamento do casal, no segundo andar, e disse que o restaurante havia pegado fogo. Com o incêndio tomando grandes proporções, o responsável pelo residencial começou a bater na porta de todos os vizinhos pedindo para que evacuassem o prédio, devido ao risco de explosão. “Quando eu vi, eu fiquei assustado, porque lembrei que, na divisa do muro do residencial com o restaurante, tem um depósito com dois cilindros de gás enormes. Decidi, junto com ela, fechar as janelas do apartamento, pegar nossos pets e ir na porta de cada apartamento avisar que o restaurante estava pegando fogo, porque estava correndo o risco de explosão, além de solicitar que eles descessem pela escada de emergência. Foi muito assustador”, afirmou.

* **Estagiários sob a supervisão de Guilherme Marinho**